

Boletim nº 29 – 09/05/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 08/05/2020

Coronavírus: Dois anticorpos são identificados para potencial tratamento medicamentoso por cientistas chineses

https://www.scmp.com/news/china/science/article/3083580/coronavirus-chinese-scientists-identify-two-antibodies-potential?li_source=LI&li_medium=homepage_int_edition_top_picks_for_you

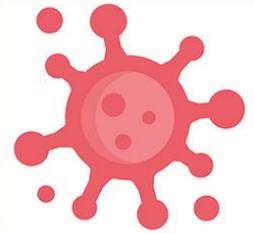
Um estudo liderado pelo Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças recentemente identificou dois anticorpos que aparentam ser bons candidatos para um coquetel de tratamento para pacientes infectados pelo COVID-19. Tanto tratamento terapêutico quanto profilático poderiam ser desenvolvidos e, de acordo com os cientistas, é provável que mesmo cepas mutantes possam ser neutralizadas, visto que os anticorpos em questão atacam partes diferentes da proteína *spike*, que o vírus usa para se ligar às células. Testes em ratos de laboratório já foram conduzidos pela equipe, obtendo resultados positivos. Outros especialistas, no entanto, alertam que tratamentos com anticorpos podem causar um fenômeno chamado de aprimoramento dependente de anticorpos (*antibody-dependent enhancement*), o que levaria o vírus a adentrar novas células ainda não atacadas e poderia piorar o quadro geral dos pacientes. Anticorpos produzidos artificialmente poderiam reduzir este risco.

SOUTH CHINA MORNING POST - 09/05/2020

Coronavírus: pesquisadores de Hong Kong descobrem combinação de três drogas que suprime o vírus quase duas vezes mais rápido que o medicamento tido como a principal esperança contra pandemia

<https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3083612/coronavirus-hong-kong-researchers-find-three-drug>

Uma pesquisa liderada pela Universidade de Hong Kong e publicada neste sábado, dia 9 de maio, na revista científica *The Lancet* concluiu que o uso conjunto dos medicamentos antivirais interferon beta-1b,



lopinavir-ritonavir e ribavirina é seguro e eficiente no tratamento de pacientes de COVID-19 com sintomas leves a moderados. A utilização das três drogas de forma concomitante seria mais eficaz do que o tratamento baseado apenas em lopinavir-ritonavir, medicamento para HIV também conhecido por seu nome comercial Kaletra. O estudo envolveu um universo de 127 pacientes adultos infectados pelo novo coronavírus admitidos a seis hospitais de Hong Kong divididos em um grupo de teste, que recebeu os três remédios, e um grupo de controle, tratado apenas com lopinavir-ritonavir. Resultou que aqueles que receberam os medicamentos combinados tiveram sua carga viral efetivamente suprimida dentro de uma média de 7 dias após o início do tratamento, em comparação com a média de 12 dias no grupo controle. No mesmo sentido, os sintomas dos pacientes do grupo de teste foram reduzidos após 4 dias, em média, e seu tempo de permanência no hospital girou em torno de 9 dias, enquanto os sintomas do grupo de controle foram aliviados em 8 dias e a estadia hospitalar média foi de 14,5 dias.



COREIA DO SUL

THE KOREA TIMES - 08/05/2020

Kit de testagem para anticorpos de COVID-19 de dois minutos deve chegar ao mercado

https://www.koreatimes.co.kr/www/tech/2020/05/693_289190.html

Na sexta-feira, 8 de maio, representantes da empresa coreana EDGC HealthCare informaram que seu teste para anticorpos do novo coronavírus recentemente recebeu marcação CE, a certificação de conformidade para produtos comercializados na União Europeia. Já estão fechando acordos de exportação com a Espanha, mas aguardam a aprovação do Ministério da Segurança de Alimentos e Medicamentos nacional para começarem a vender em território sul-coreano. Mais rápido que os testes equivalentes, que levam cerca de 10 minutos para serem processados, o kit da EDGC HealthCare promete fornecer resultados em 2 minutos.



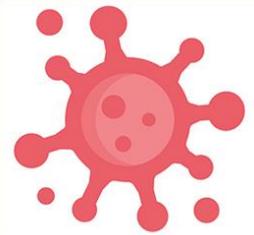
ESPAÑA

EL PAÍS - 09/05/2020

Metade da Espanha começa a se libertar das restrições de vírus e passa para a fase 1 do desconfinamento

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-08/media-espana-empieza-a-librarse-del-virus.html>

Na sexta-feira, 8 de maio, o governo central espanhol aceitou a maior parte dos requerimentos das administrações regionais para passarem da Fase 0 à Fase 1 do processo de desconfinamento. A maior



parte da Catalunha, incluindo Barcelona, não pediu o avanço e seguirá na fase zero. Madri e partes de Andaluzia e Castilla La-Mancha tiveram seus requerimentos negados e também seguem na etapa inicial. O planejamento para a metade do país que adentra agora a Fase 1 é que esse estágio tenha duração mínima de 14 dias. Salvador Illa, ministro da Saúde espanhol, reconhece que será mais difícil controlar se a população está obedecendo as regras durante esta nova etapa, que afrouxa certas medidas de segurança. "Existe uma casuística infinita e é necessário apelar para a responsabilidade individual. Toda prudência é pouca em decisões complexas e sem precedentes que exigem mais do que nunca da disciplina social", afirma Illa.

EL PAÍS - 09/05/2020

Nas áreas da Fase 1, governo autoriza reuniões de até 10 pessoas e reabre o comércio varejista

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-09/el-gobierno-autoriza-las-reuniones-de-hasta-10-personas-y-la-reapertura-de-todos-los-comercios-en-las-zonas-de-fase-1.html>

Boa parte da Espanha avançou para a Fase 1 do processo de desconfinamento, que suspende algumas medidas de distanciamento social. Agora, a população terá liberdade para se deslocar entre algumas províncias e ilhas espanholas (antes, as fronteiras estavam todas fechadas) e para se reunir em grupos de até 10 pessoas. Também passa a ser permitida a reabertura, ainda que com restrições de lotação, de "instalações esportivas ao ar livre", museus, bibliotecas, mercados ao ar livre e restaurantes com áreas abertas. Ainda, todo o comércio varejista e estabelecimentos de serviços que contem com uma área total menor que 400 metros quadrados poderão retomar suas atividades, desde que não ultrapassem 30% de sua lotação máxima. Horários exclusivos para maiores de 65 anos devem ser estabelecidos em todos os locais.



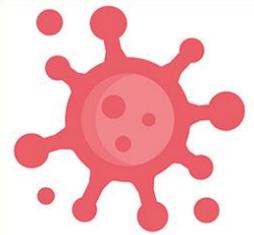
ESTADOS UNIDOS

CNN – 09/05/2020

Terapia medicamentosa tripla ajuda pacientes com coronavírus a se recuperarem mais rapidamente, segundo estudo

<https://edition.cnn.com/2020/05/08/health/coronavirus-triple-therapy-hong-kong-health/index.html>

Uma combinação de três medicamentos antivirais mais um reforço do sistema imunológico pareceu ajudar os pacientes a se recuperarem mais rapidamente de infecções por coronavírus, informaram médicos em Hong Kong na sexta-feira. Eles disseram que a abordagem precisa de mais testes, mas poderia oferecer outra possibilidade de tratamento para pacientes do COVID-19. Atualmente, o único tratamento autorizado é o remdesivir experimental antiviral, que também reduz a duração da doença,



mas é limitado no fornecimento. O Dr. Kwok-Yung Yuen, da Universidade de Hong Kong, e seus colegas testaram a combinação de ritonavir e lopanivir contra o HIV, juntamente com o antiviral geral ribavirina e um medicamento para esclerose múltipla chamado interferon beta. Todos os pacientes do estudo apresentaram sintomas leves a moderados e foram tratados dentro de sete dias após o teste positivo. Alguns médicos pensam que o tratamento de pacientes no início da infecção pode ser melhor. Os pacientes que receberam o coquetel também se sentiram melhor mais rapidamente - em quatro dias. Havia poucos efeitos colaterais.

CNN – 09/05/2020

FDA autoriza o primeiro teste caseiro de saliva para COVID-19

<https://edition.cnn.com/2020/05/08/us/COVID-19-at-home-saliva-test/index.html>

A Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos emitiu na sexta-feira uma autorização de uso emergencial para o primeiro teste caseiro do COVID-19 que utiliza amostras de saliva. Com o teste, as pessoas podem coletar sua própria saliva em casa e enviar suas amostras para um laboratório para obter resultados. O FDA observou em seu comunicado que atualmente o teste da Rutgers é o único teste de diagnóstico para COVID-19 autorizado que utiliza amostras de saliva para testar o novo coronavírus. O teste é autorizado apenas com receita médica.

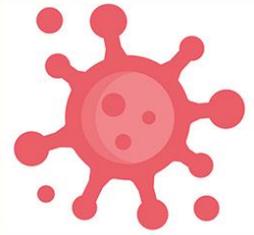


LE MONDE – 09/05/2020

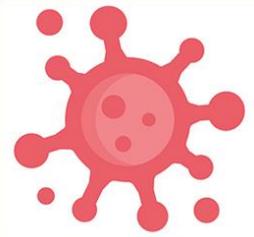
Risco de transmissão aérea do coronavírus SARS-CoV-2: a importância do uso de máscara e áreas bem ventiladas

<https://www.lemonde.fr/blog/realitesbiomedicales/2020/05/09/risque-de-transmission-aeroportee-du-coronavirus-sars-cov-2-de-limportance-du-port-du-masque-et-de-locaux-bien-ventiles/>

Virologistas da Universidade de Wuhan usaram uma técnica de PCR (PCR digital de gotículas ou ddPCR) adequada para a quantificação de cópias do material genético (RNA) do coronavírus nas gotículas. Publicado em 27 de abril na revista *Nature*, esse estudo consistiu em avaliar a concentração de RNA da SARS-CoV-2 em 30 locais diferentes. Nesse caso em locais frequentados no hospital por equipes de saúde ou pacientes, bem como áreas utilizadas pela população em geral. Foram realizados três tipos de amostragem: amostras de ar contendo aerossóis sem limite de tamanho; aerossóis de diferentes diâmetros para determinar a distribuição de SARS-CoV-2 no ar em função do tamanho; amostras de superfícies para determinar a taxa de deposição de SARS-CoV-2 no ar. Concentrações baixas ou indetectáveis de SARS-CoV-2 foram encontradas na maioria dos locais analisados no Hospital



Remnin. Resultado que sugere que o uso de câmaras de pressão negativa e/ou a alta taxa de renovação de ar em unidades de terapia intensiva são muito eficazes na limitação da transmissão de SARS-CoV-2 pelo ar. No Hospital Wuchang Fangcang, a maior concentração aérea foi observada nos banheiros dos pacientes. Esse material viral suspenso pode ser proveniente da respiração do paciente ou da suspensão no ar de pequenas quantidades de fezes ou urina do paciente ao usar essas instalações sanitárias móveis, não ventiladas e apertadas. Em relação às áreas reservadas ao pessoal médico, as concentrações de vírus nos locais em que os membros da equipe de saúde removem seus dispositivos de proteção estavam entre 16 e 42 cópias de RNA viral por metro cúbico. Além disso, às vezes a concentração chegou a 20 cópias por metro cúbico nos vestiários dos médicos. O estudo também mostrou uma concentração de 20 cópias por metro quadrado nos consultórios do pessoal médico. Além disso, as amostras indicaram a presença de grandes aerossóis (macro-gotas supermicrométricas, maiores que 2,5 micrômetros). Em relação à presença no hospital de aerossóis submicrométricos (com tamanho de 0,25 a 1 micrômetro), os autores levantam a hipótese de que se originem da ressuspensão de aerossóis da superfície do material de proteção no momento de sua retirada. Quanto aos aerossóis de tamanho supermicrométrico, eles proviriam de depósitos de vírus no solo que seriam transportados por pessoal médico. Em locais públicos frequentados (fora do hospital), as amostras mostraram que a concentração do vírus SARS-CoV-2 era indetectável ou muito baixa (menos de 3 cópias por metro cúbico). Duas exceções: um local de agrupamento para pessoas localizadas a um metro da entrada de uma loja de departamentos e um local próximo ao Hospital Remnin, que era um importante ponto de trânsito para o público, usado principalmente por pacientes ambulatoriais (não hospitalizado). Nesses dois locais, localizados do lado de fora de um edifício, é possível que, no meio da multidão, indivíduos infectados com SARS-CoV-2 tenham contribuído para a disseminação de vírus no ar. “No geral, esses resultados indicam um baixo risco por via aérea em áreas bem ventiladas ou em locais abertos ao público. Eles enfatizam, no entanto, que locais de aglomeração devem ser evitados ao mesmo tempo em que enfatizam a importância da detecção precoce de indivíduos infectados, para que possam ser colocados em quarentena ou tratados”, sublinham os autores. O estudo também mostra que aerossóis potencialmente contaminantes podem ser depositados em superfícies e participar da contaminação de outras pessoas. Como outros trabalhos muito recentes, esse estudo aponta para o potencial de transmissão de SARS-CoV-2 por aerossóis. Os resultados desse estudo têm implicações importantes na prevenção para a saúde pública e a proteção do pessoal médico, afirmam os pesquisadores chineses. Eles insistem na necessidade de ventilação das instalações e na desinfecção de pequenas salas não ventiladas, em particular banheiros que podem representar uma fonte de propagação do vírus. Por fim, em relação às medidas de proteção individual na população em geral, os pesquisadores enfatizam a importância do uso de uma máscara para reduzir o risco potencial de propagação do vírus, bem como a necessidade de evitar multidões, ou seja, segundo eles, manter uma distância física de dois ou até três metros.



ANSA – 09/05/2020

Itália fará estudo sobre eficácia de plasma contra COVID

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/08/italia-fara-estudo-sobre-eficacia-de-plasma-contr-covid_f41eff7d-44d8-4140-94ef-185a59254aa0.html

O Instituto Superior de Saúde (ISS) e a Agência Italiana de Remédios (Aifa) conduzirão um estudo de âmbito nacional para avaliar a eficácia do plasma sanguíneo no tratamento de pacientes da COVID-19.

Diversas pesquisas nesse sentido já estão em curso nos hospitais italianos, mas o ISS, órgão técnico-científico do sistema de saúde pública nacional, pretende adotar uma metodologia padronizada.

O objetivo é verificar se há evidências científicas concretas para viabilizar o uso do plasma de pacientes curados da COVID-19 no tratamento de pessoas infectadas, já que a parte líquida do sangue carrega os anticorpos necessários para combater a doença.

Segundo o diretor do departamento de doenças infecciosas do ISS, Giovanni Rezza, o uso do plasma como terapia dificilmente é reproduzível em larga escala, já que leva tempo para ter resultado, mas pode dar origem a outros tratamentos, como o que usa anticorpo monoclonais, ou seja, versões de laboratório dos anticorpos produzidos pelo sistema imunológico.

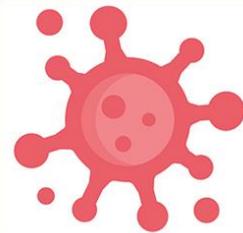
ANSA – 09/05/2020

Comissão propõe proibição de viagens à UE até 15 de junho

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/mundo/noticias/2020/05/08/comissao-propoe-proibicao-de-viagens-a-ue-ate-15-de-junho_cc7bf10c-b7c6-49ad-b701-ad53338e9d63.html

A Comissão da União Europeia (UE) apresentou aos países do bloco uma proposta que prevê estender a restrição temporária de viagens não essenciais à UE até 15 de junho. “Embora certos Estados da UE e certos países associados ao espaço Schengen [de livre circulação, adotado por acordo entre Bulgária, Croácia, Chipre e Romênia] estejam tomando medidas preliminares para flexibilizar as medidas de luta contra a propagação da pandemia, a situação permanece frágil, tanto na Europa como no resto do mundo”, explicou o vice-presidente da Comissão, Margaritis Schinas.

Em comunicado, Bruxelas especificou que, por isso, é necessário manter medidas nas fronteiras externas destinadas a reduzir o risco de propagação da doença através de viagens para a UE. A decisão, no entanto, não afetaria moradores de longa duração na UE, familiares de europeus e até mesmo profissionais de saúde. Segundo a comissária europeia para Assuntos Internos, Ylva Johansson, é preciso retirar as regras de viagens por etapas e de maneira coordenada. “Antes que as restrições nas



fronteiras externas possam, numa segunda fase, ser afrouxadas, será necessário levantar, gradualmente e de uma forma coordenada, os controles das fronteiras internas”, observou.

Qualquer nova extensão para além de 15 de junho de 2020 deve ser reavaliada, com base na evolução da situação epidemiológica. A proposta, no entanto, ainda precisa receber aval do Conselho Europeu.

ANSA – 09/05/2020

Província italiana antecipa reabertura e governo reage

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/08/provincia-italiana-antecipa-reabertura-e-governo-reage_53ab2088-f72b-4953-8607-5d5f2d2df7d6.html

O Conselho Provincial de Bolzano, no norte da Itália, aprovou em uma sessão noturna, na quinta-feira, a antecipação da reabertura do comércio no local a partir de hoje. A polêmica decisão já abriu uma nova crise com o governo italiano, que ainda não finalizou as regras de segurança do trabalho no âmbito da nova fase de combate à COVID-19, sobretudo em relação a algumas atividades cujo funcionamento permanece vetado.

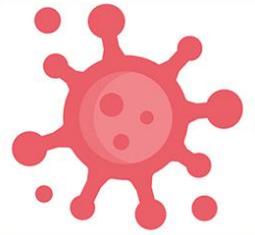
O decreto aprovado em Bolzano permite a reabertura do comércio, da indústria e das atividades artesanais hoje e, na segunda-feira, a liberação dos bares, restaurantes, museus, bibliotecas, centros para jovens e cabeleireiros, desde que, segundo o documento, a retomada dos negócios deve ter “a observação rigorosa e responsável das medidas de segurança” e a proibição de aglomerações dentro dos estabelecimentos. Além disso, será preciso respeitar a distância de dois metros entre as pessoas.

No entanto, o ministro para os Assuntos Regionais e Autonomias, Francesco Boccia, anunciou que governo vai entrar na Justiça para barrar parte da lei aprovada na Província. “Porque decidiram reabrir igualmente algumas atividades comerciais sem uma legislação sobre segurança do trabalho, o governo não pode fazer outra coisa senão impugnar o provimento, limitadamente à parte das regras sobre a segurança do trabalho”, disse Boccia aos jornalistas. De acordo com o ministro, as bases para manter a segurança no ambiente profissional “estão sendo elaboradas nestes dias pelo Comitê Técnico-Científico e o Instituto Nacional de Segurança contra Acidentes de Trabalho (Inail) as quais todos os governadores regionais declararam esperar”, afirmou. Bolzano não é a primeira a anunciar uma reabertura antecipada, contrariando as orientações do governo italiano. Também as regiões de Friuli-Veneza Giulia e da Calábria anunciaram a medida.

LA REPUBBLICA – 09/05/2020

Coronavírus, autorizado ir acompanhado para o trabalho de carro ou moto

https://www.repubblica.it/cronaca/2020/05/09/news/coronavirus_consentito_accompagnare_al_lavoro_in_auto_o_in_moto_un_familiare-256141058/?ref=RHPPLF-BH-I256143764-C8-P1-S2.4-T1



A exigência é a de limitar ao máximo o uso de transporte público na Fase 2 de combate à COVID-19. Por isso, o governo italiano deu o aval para que uma pessoa possa ser acompanhado por outra (membro da família, parente ou alguém encarregado, desde que com documento de justificativa) ao local de trabalho com veículo particular. Essa era uma dúvida freqüente colocada por aqueles que precisam voltar ao trabalho sem correr riscos no transporte público e não dirigem nem têm condições de deixar o carro da família estacionado na empresa durante a jornada de trabalho. Claro que o acompanhamento terá que ser feito tomando-se todas as medidas de segurança contra possíveis contaminações. Uma delas é que a pessoa a ser conduzida não esteja no banco ao lado do motorista (se este não mora na mesma casa que o passageiro), mas no assento traseiro e com pelo menos um metro de distância do condutor do veículo, além, claro, de ambos estarem com as máscaras.

Andar de moto em dois também é possível, mas apenas para aqueles que vivem sob o mesmo teto.

Parques: ok para yoga e pilates

O governo especificou que não apenas os que querem praticar corrida ou caminhadas podem freqüentar os parques. Mesmo ainda estando mantida a proibição de se esticar no gramado para tomar sol "é permitido realizar atividades como ioga, pilates, ginástica postural, desde que realizadas individualmente, sempre respeitando a distância interpessoal de pelo menos dois metros e a proibição de se reunir para a preparação, execução e conclusão dessas atividades, bem como acessar ou sair em grupo dos locais onde são realizadas atividades esportivas".

Os esportes: da pesca esportiva ao surf

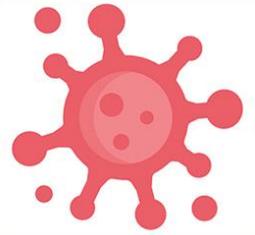
O acesso às praias, desde que mantidas as regras de distanciamento entre os guarda-sóis, vale não apenas aos que querem tomar banho de mar, mas também para os praticantes de pesca esportiva, surf, stand up, esqui-aquático, entre outros que são realizados individualmente.

Passeios a cavalo

Os centros de treinamento de cães e equestres permanecem fechados, mas quem possui um cavalo pode caminhar sozinho ou a uma distância mínima de dois metros do outro cavaleiro.

Visitas para quem procura casa

As agências imobiliárias foram reabertas, permitindo que as pessoas possam retomar a procura por uma casa. Portanto, os movimentos para ir a uma agência ou as inspeções nas propriedades de interesse agora são permitidos, mas com a condição de que "todas as visitas de agentes imobiliários com clientes às casas a serem alugadas ou compradas ocorram quando estas estiverem desabitadas".



CORRIERE DELLA SERA – 09/05/2020

Coronavírus, casos estão crescendo em Seul após a reabertura de bares e discotecas

https://www.corriere.it/esteri/20_maggio_09/coronavirus-seul-crescono-casi-la-riapertura-bar-discoteche-7a05579c-91e1-11ea-9f60-1b8d14bed082.shtml

A Coreia do Sul conseguiu conter a pandemia da COVID-19 graças a um sistema de rastreamento e testes em massa. Mas algo não funcionou na fase dois.

Passados alguns dias da reabertura de bares e restaurantes em Seul, capital do país, as infecções voltaram a crescer, e as autoridades foram forçadas a ordenar um novo fechamento das instalações até novo aviso.

A decisão decorre de um aumento nos casos de contaminação relacionados à frequência das boates em Itaewon, um popular bairro de vida noturna de Seul. Na sexta-feira, as autoridades de saúde confirmaram doze casos de contágio relacionados a um paciente de 29 anos que, em 1º de maio e no fim de semana seguinte, visitou cinco clubes e bares no distrito de Itaewon, em Seul. O número de casos confirmados agora aumentou para 40, segundo relatos do prefeito, Park Won. A onda repentina lembrou um surto ocorrido entre os membros de uma seita religiosa, que, no final de fevereiro, registraram um aumento diário de cerca de 1 mil casos durante um período.

A Coreia do Sul, que teve o segundo maior número de casos de COVID-19 em todo o mundo depois da China no início de março, conseguiu controlar a propagação do vírus sem precisar tomar medidas estritas, como impor o bloqueio ou a proibição de viajar para o exterior. Em vez disso, as autoridades confiaram em um regime massivo de testes e de rastreamento. Portanto, o governo facilitou as medidas de distanciamento social, prevendo também a reabertura de escolas na próxima quarta-feira, 13 de maio. Segundo dados da Universidade Johns Hopkins, a Coreia do Sul registrou mais de 10.800 casos de coronavírus e 256 mortes até o momento.



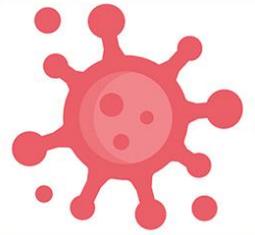
REINO UNIDO

BBC – 09/05/2020

Coronavírus: principais salvaguardas necessárias para a reabertura das escolas

https://www.bbc.com/news/uk-52596410?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

As escolas não devem reabrir, a menos que medidas-chave sejam tomadas para impedir a disseminação do coronavírus, alertaram os sindicatos. Havia especulações de que as escolas da Inglaterra voltariam a partir de 1º de junho, o que já foi descartado na Escócia e no País de Gales. O Departamento de



Educação da Inglaterra disse que seguiria conselhos científicos sobre o "momento certo" para reabrir as escolas. Os sindicatos, incluindo a Associação Nacional de Professores (NAHT) e a União Nacional de Educação (NEU), pediram "evidências científicas claras e publicadas" de que é seguro reabrir as escolas. Em uma declaração conjunta enviada ao secretário de Educação do Reino Unido, Gavin Williamson, eles disseram que não deve haver aumento no número de alunos até que um esquema nacional de testes e rastreamento seja totalmente implementado. Eles pediram recursos extras para limpeza profunda, equipamentos de proteção individual (EPI) e poderes locais para fechar as escolas se houver um surto do vírus em uma área específica. Os sindicatos pedem que a segurança e o bem-estar dos alunos e funcionários sejam o princípio primordial, que seja criada uma força-tarefa nacional de COVID-19 e educação, composta por governo, sindicatos e partes interessadas em educação para acordar orientações estatutárias a fim de garantir uma reabertura segura, e que sejam consideradas as necessidades específicas de estudantes e famílias vulneráveis que enfrentam dificuldades financeiras.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".